



## Suposto cliente deu três tiros à queima-roupa em advogado

O advogado criminalista Walter de Carvalho sofreu uma tentativa de homicídio na tarde de quarta-feira (24/3) em Santos, São Paulo. O criminalista de 62 anos recebeu em seu escritório um cliente, que havia agendado encontro no dia anterior, e foi atingido por três tiros à queima-roupa.

O criminoso, que se apresentou como Fernando Silva, fugiu com um comparsa que o aguardava em uma moto no estacionamento do escritório. O presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, Roberto Busato, divulgou nota de repúdio à tentativa de assassinato.

O suposto cliente entrou na sala de Carvalho, onde também estava uma funcionária, sacou a pistola e efetuou quatro disparos. A funcionária conseguiu se proteger sob a mesa, mas o advogado foi atingido duas vezes na região abdominal e uma no braço.

No momento da tentativa de homicídio, dez pessoas trabalhavam em outras dependências do escritório. Nenhuma delas chegou a ser ameaçada pelo criminoso, que demonstrou ter o advogado como único alvo e deixou o escritório sem levar nada.

Walter de Carvalho, que tem 35 anos de profissão, foi levado às pressas para a Santa Casa de Santos e submetido a duas cirurgias. Os dois primeiros tiros perfuraram o fígado e um dos pulmões. O estado do advogado é considerado grave.

### Leia a nota de repúdio da OAB

O Conselho Federal da OAB lamenta profundamente o acontecido na cidade de Santos, um indicativo de que a advocacia também está desamparada em sua segurança. Já conversei com o presidente da Seccional da OAB em São Paulo, o eminente advogado Luiz Flávio D'Urso, e iremos tomar todas as providências cabíveis no sentido de assegurar a manutenção das prerrogativas e segurança da advocacia naquele Estado.

Cabe à Ordem lamentar profundamente este estado de insegurança que vive o País. Recentemente o ministro do Supremo Tribunal Federal, Marco Aurélio Mello, foi assaltado dentro de um carro em São Paulo e teve seus pertences pessoais levados. O ministro do Superior Tribunal de Justiça, Luiz Fux, foi gravemente agredido no Rio de Janeiro por bandidos que entraram em seu apartamento para roubá-lo.

Agora um advogado é quase assassinado dentro de seu próprio escritório por uma pessoa que se passou por cliente, no momento em que prestava seus serviços.

Enfim, esses episódios lamentáveis talvez sensibilizem ainda mais o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, que tem se mostrado seriamente preocupado com a segurança até mesmo de marginais de alta periculosidade e quer dotar de instrumentos de informática os estabelecimentos carcerários para que eles tenham seus depoimentos tomados por meio desses instrumentos.



Clamamos por proteção aos cidadãos que estão na rua e trabalhando em seus escritórios, prestando sua colaboração para manter aquele Estado na condição de mais pujante do País”. (OAB)

**Date Created**

25/03/2004